



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Aspectos sazonais da ecologia termal de <i>Liolaemus arambarensis</i> em uma área de restinga em Barra do Ribeiro, Rio Grande do Sul, Brasil
<b>Autor</b>	SAMUEL FERREIRA GOHLKE
<b>Orientador</b>	LAURA VERRASTRO VINAS

Os répteis são animais ectotérmicos, necessitando de fontes externas de calor para termorregular e desenvolver suas atividades metabólicas e comportamentais, portanto, compreender aspectos da ecologia termal desse grupo é fundamental para entender como eles lidam com as mudanças climáticas e como são as interações deles dentro de um ecossistema. O presente trabalho tem como objetivo buscar compreender qual variável de temperatura ambiental dentre as analisadas possui maior correlação com a temperatura corpórea da espécie de lagarto *Liolaemus arambarensis*, e se a sazonalidade influencia nessas correlações. A área de estudo se situa em Barra do Ribeiro, no Horto Florestal Barba Negra, onde pode ser observado a presença de um ecossistema de restinga (30°24'43"S e 51°13'03"W). Foram realizadas buscas ativas onde foram coletados dados da temperatura corporal dos indivíduos medidas pela cloaca ( $T_c$ ) e temperaturas do ambiente como a superfície da areia ( $T_s$ ), 5cm abaixo da superfície ( $T_{5cm}$ ) e temperatura do ar ( $T_a$ ). Os dados compilados de quatro anos foram analisados e sistematizados de acordo com as estações, sendo feitas análises de regressão múltipla com a finalidade de comparar as variáveis ambientais e relacionar as mesmas com a temperatura corporal do animal. As análises foram realizadas a partir de 1376 registros de temperaturas ( $T_c$ ,  $T_s$ ,  $T_a$  e  $T_{5cm}$ ), tendo início em fevereiro de 2016 até março de 2020, as estações utilizadas para comparação foram inverno ( $N=440$ ) e verão ( $N=936$ ). As análises de regressão múltipla mostraram uma relação significativa mais fortemente entre  $T_a$  e  $T_c$  no verão ( $F= 89,627$  ;  $p<0.000$ ), ( $t= 8,8957$ ;  $p<0.000$ ). Por outro lado, no inverno ( $F= 100,41$  ;  $p<0.000$ ) a variável com maior correlação com a temperatura corpórea foi  $T_s$  ( $t= 4,8641$ ;  $p<0.000$ ). Estes dados demonstram que existem diferenças na influência das fontes de obtenção de calor nas temperaturas corpóreas de *Liolaemus arambarensis* conforme as diferentes estações.